

RESUMO - GT 4 - POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS E INCLUSÃO SOCIAL

ALZHEIMER E SAÚDE BUCAL: OS DESAFIOS E CORRELAÇÕES

Charlles Vieira Fonseca De Almeida (charlles.vieira@hotmail.com)

Samantha Maia Koch Torres (samanthakocht@gmail.com)

Valtair Afonso Miranda (valtafirmiranda@gmail.com)

O envelhecimento da população é uma realidade atual, com ela os desafios inerentes a essa população aumentam, as doenças relacionadas com a idade são um desafio. Segundo a OMS há 1,2 milhões de pacientes com Alzheimer no Brasil. Pessoas com a DA frequentemente enfrentam desafios significativos em relação à saúde bucal, devido aos sintomas cognitivos e comportamentais da doença. A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico através de portais como Google acadêmico, Pubmed e Scielo. O portador da Doença Alzheimer tem baixa adesividade a escovação dental devido aos danos causados pela doença e os cuidadores, em sua maioria, não possuem preparo suficiente para lidar com esta situação. Resultados indicam que há uma alta prevalência de cárie dentária, gengivite e periodontite nestes pacientes, atribuída à deterioração da capacidade de realizar a higiene oral adequada e a diminuição da salivação parte pela medicação e também pela condição neurológica. Estudos mostraram que pacientes que possuem Alzheimer e doença periodontal crônica, há uma relação bidirecional entre as doenças, bactérias encontradas na boca, podem cair na corrente sanguínea e chegar no cérebro, potencializando a doença Alzheimer. Sendo assim, se o diagnóstico da DA for no período inicial, a doença tem um curso de 8 a 10 anos, fazer um

planejamento do cuidado bucal, treinamento adequado dos cuidadores e estabelecer uma relação próxima do cirurgião-dentista com o paciente para melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: alzheimer; saúde bucal; periodontite crônica; idosos.